



Folheto Semanal da Paróquia de Santa Maria de Loures
Nº182 | ABRIL 2022

RECONCILIAR-SE COM A PRÓPRIA HISTÓRIA, É NA PÁSCOA CANTAR VITÓRIA!

Nesta Páscoa vemos que vários desânimos habitam a vida tanto pessoal como comunitária acorrentando-as de tal forma que parece não haver saída possível.

Acolhemos o documento do Papa Francisco para a vivência do ano de São José que terminou neste nosso ano pastoral. No ponto 4 do referido documento o Papa diz:

José acolhe Maria, sem colocar condições prévias. Confia nas palavras do anjo. «A nobreza do seu coração fá-lo subordinar à caridade aquilo que aprendera com a lei; e hoje, neste mundo onde é patente a violência psicológica, verbal e física contra a mulher, José apresenta-se como figura de homem respeitoso, delicado que, mesmo não dispondo de todas as informações, se decide pela honra, dignidade e vida de Maria. E, na sua dúvida sobre o melhor a fazer, Deus ajudou-o a escolher iluminando o seu discernimento».

Na nossa vida, muitas vezes sucedem coisas, cujo significado não entendemos. E a nossa primeira reação, frequentemente, é de desilusão e revolta. Diversamente, José deixa de lado os seus raciocínios para dar lugar ao que sucede e, por mais misterioso que possa aparecer a seus olhos, acolhe-o, assume a sua responsabilidade e reconcilia-se com a própria história. Se não nos reconciliarmos com a nossa história, não conseguiremos dar nem mais um passo, porque ficaremos sempre reféns das nossas expectativas e consequentes desilusões.

A vida espiritual que José nos mostra, não é um caminho que explica, mas um caminho que acolhe. Só a partir deste acolhimento, desta reconciliação, é possível intuir também uma história mais excelsa, um significado mais profundo. Parecem ecoar as palavras inflamadas de Job, quando, desafiado pela esposa a rebelar-se contra todo o mal que lhe está a acontecer, responde: «Se recebemos os bens da mão de Deus, não aceitaremos também os males?» (Job 2, 10).

José não é um homem resignado passivamente. O seu protagonismo é corajoso e forte. O acolhimento é um modo pelo qual se manifesta, na nossa vida, o dom da fortaleza que nos vem do Espírito Santo. Só o Senhor nos pode dar força para acolher a vida como ela é, aceitando até mesmo as suas contradições, imprevistos e desilusões.

A vinda de Jesus ao nosso meio é um dom do Pai, para que cada um se reconcilie com a carne da sua história, mesmo quando não a compreende totalmente (PC 4).

Papa Francisco, Patris Corde, nº 4

COVID 19: NÃO LEVE AS MÃOS À CARA ENQUANTO LÊ ESTA FOLHA EM PAPEL. DEPOIS DA LEITURA LAVE OU DESINFETE AS MÃOS

LEITURAS DOMINGO DE PÁSCOA

Leitura I | Atos 10, 34a.37-43

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele. Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos Judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n'O, suspendendo-O na cruz. Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d'Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n'Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

Salmo 117 (118), 1-2.16ab-17.22-23 (R. 24)

Refrão: Este é o dia que o Senhor fez:
exultemos e cantemos de alegria. *Repete-se*

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.
Diga a casa de Israel:
é eterna a sua misericórdia. *Refrão*

A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.
Tudo isto veio do Senhor:
é admirável aos nossos olhos. *Refrão*

A mão do Senhor fez prodígios,
a mão do Senhor foi magnífica.
Não morrerei, mas hei de viver,
para anunciar as obras do Senhor. *Refrão*

Leitura II | Col 3, 1-4

Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Colossenses

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória.

Palavra do Senhor.

Aleluia | 1 Cor 5, 7b-8a

Refrão: Aleluia. *Repete-se*
Cristo, nosso cordeiro pascal, foi imolado:
celebrems a festa do Senhor. *Refrão*

Evangelho | Jo 20, 1-9

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o discípulo predileto de Jesus e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

Palavra da Salvação.

AGENDA

Agenda de **17 a 24 de abril** da Paróquia de Santa Maria de Loures

DIA 17 DOMINGO DE PÁSCOA	Domingo de Páscoa Missa na Murteira, 9h Missa em Moninhos, 9h Missa em Ponte de Lousa, 10h Missa em Á-dos-Cãos, 10h Missa em Montemor, 11h30 Missa na igreja matriz, 11h30 Missa em Guerreiros, 18h Missa no Infantado, EB1, 19h15
DIA 22 6ª-feira	Reunião de Pais Agrupamento Escuteiros
DIA 23 sábado	São Jorge, Festa da Região Escuteiros, em Loures
DIA 24 domingo	Missa em Moninhos, 18h
(Todas as demais missas decorrem nos horários habituais)	

RENÚNCIA QUARESMA

A renúncia quaresmal da nossa diocese reverte a favor de duas necessidades: a construção de um hospital na Índia e ajuda à Ucrânia por meio da Cáritas. Entretanto serão distribuídos os envelopes que poderão ser entregues com o contributo até domingo de Pascoela.

NOVA EDIÇÃO DO MISSAL ROMANO (3B)

O paradigma da reforma litúrgica é o da «Missa com o povo»: «convém que esta Missa, especialmente nos domingos e festas de preceito, seja celebrada com canto e com número adequado de ministros» (IGMR 115). «Embora não seja necessário cantar sempre, por exemplo nas Missas feriais, todos os textos que, por si mesmos, se destinam a ser cantados, deve, no entanto, procurar-se com todo o empenho que não falte o canto dos ministros e do povo nas celebrações que se realizam nos domingos e festas de preceito. Na escolha das partes que efetivamente se cantam, dê-se preferência às mais importantes, sobretudo às que devem ser cantadas pelo sacerdote ou pelo diácono ou pelo leitor, com resposta do povo, bem como às que o sacerdote e o povo devem proferir conjuntamente» (IGMR 40).

Outra particularidade a registar é a oferta de maior número de alternativas, em várias partes da celebração: na saudação inicial (com propostas específicas para os vários tempos litúrgicos); na variante C do Ato penitencial (tropos do Kyrie), no convite «orai irmãos...», no convite que precede a Oração do Senhor, no convite à saudação da paz, no convite à Comunhão, na despedida no final da celebração...

Secretariado diocesano de Liturgia do Porto



Paróquia de Loures

FICHA TÉCNICA
Propriedade
Redação e Admin.
Tiragem
Morada
E-mail
Telefone/Fax
Website

Folheto Semanal da Paróquia de Sta. Maria de Loures
Igreja Paroquial
Centro Pastoral de Loures
1000 exemplares
R. Dr. Manuel Arriaga, 14 | 2670-451 Loures
paroquiadeloures@gmail.com
219 831 782
www.paroquiadeloures.pt